

# Cravi oferece suporte gratuito às mulheres vítimas de violência

DE MARÇO - ESPECIAL  
Mulher

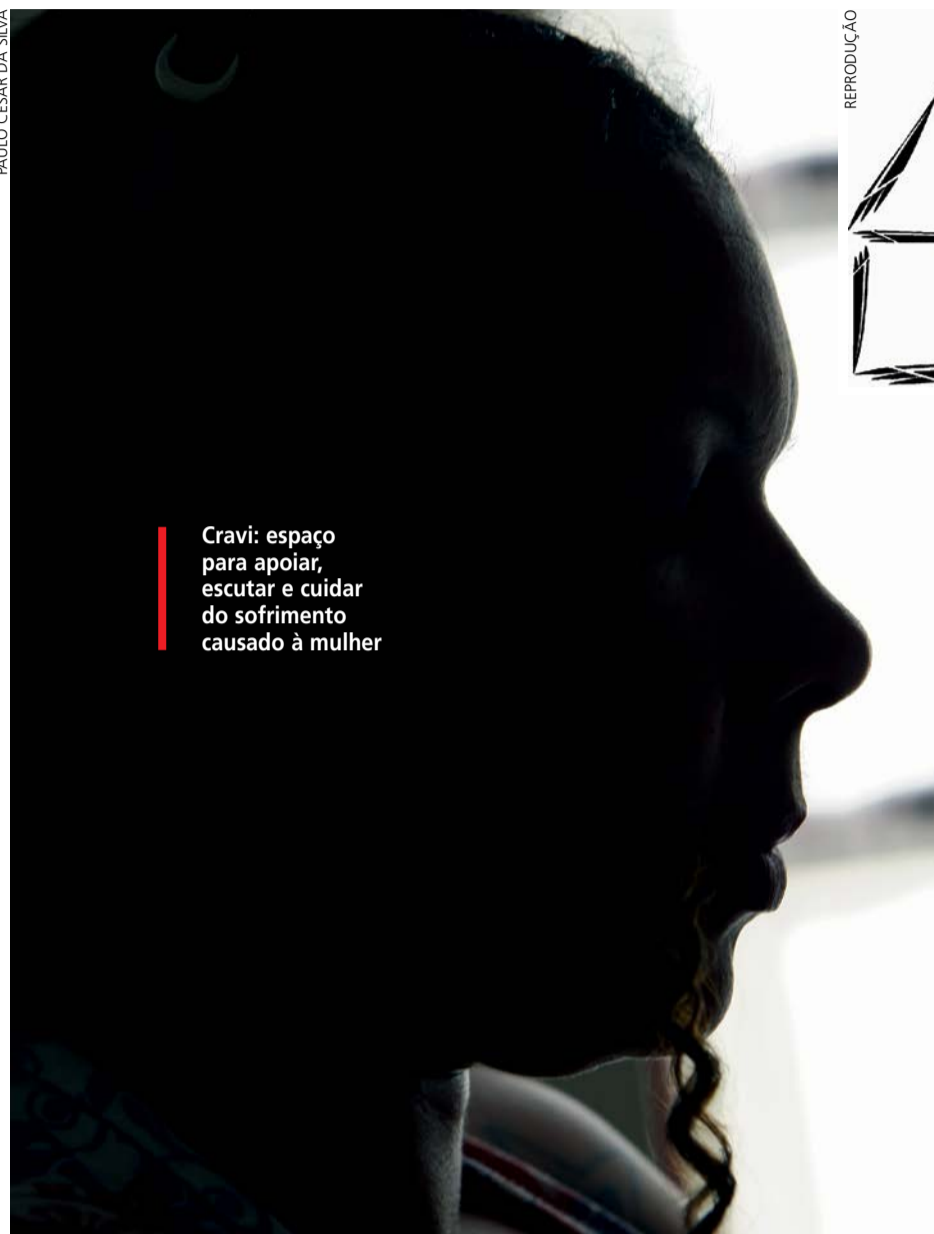
Com 79% dos atendimentos destinados ao público do gênero feminino, o Centro de Referência e Apoio à Vítima (Cravi) disponibiliza suporte amplo e gratuito às mulheres em diversas áreas. O espaço possui uma equipe interdisciplinar de triagem, especializada em receber, triar e encaminha os usuários à rede apropriada a cada demanda.

**Centro de Referência e Apoio à Vítima, ligado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, tem equipes especializadas para atendimento às cidadãs**

Os colaboradores do Cravi, programa da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, são especializados em acolher, atender, informar e orientar vítimas e familiares nos casos de crimes de homicídio, latrocínio e ameaça, além de violência doméstica. Criado em 1998, o centro disponibiliza quatro postos no Estado: Barra Funda (capital), Araçatuba, Santos e São Vicente.

**Desafio** – Desde o início das atividades, o programa realizou quase 35 mil atendimentos (24% dos casos compreendem relatos de violência doméstica). “Entendemos que a mulher adere mais aos serviços oferecidos pelo Cravi do que os homens. As cidadãs atendidas necessitam, em geral, de apoio mais prolongado. O atendimento é desafiador e gratificante”, afirma a coordenadora do Cravi, Cristiane Pereira.

“Trabalhamos com as mulheres em grupo, como um espaço de bate-papo, de modo que elas possam dividir histórias”, acrescenta. Outro ponto destacado pela coordenadora é o convênio do centro com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) para atender, via telefone, vítimas de violência doméstica,



Cravi: espaço para apoiar, escutar e cuidar do sofrimento causado à mulher

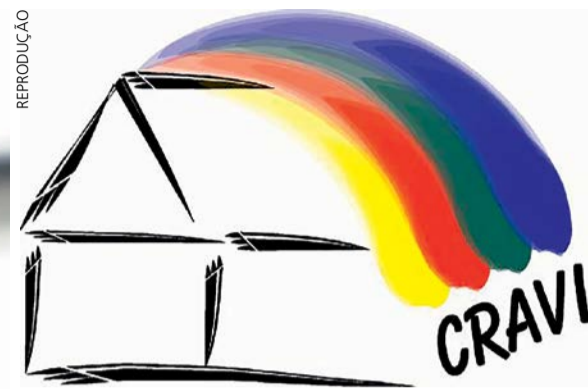
ca, cujos autores passaram por audiências de custódia.

“Temos os telefones e portas abertas às vítimas, sobretudo mulheres e crianças. Atendemos cerca de 150 pessoas por dia e não temos fila de espera. As cidadãs querem falar da dor e acessar o Poder Judiciário”, explica Priscila Martins D’Áurea, psicóloga do Cravi. O centro realizou cerca de 800 atendimentos do tipo desde setembro de 2016. “Tentamos entender o que se passa com elas, oferecendo suporte psicológico e jurídico. Informação e atendimento psicológico valorizam a mulher”, ressalta a psicóloga.

A auxiliar administrativa Esdras Ferreira da Silva participa das atividades do Cravi

desde fevereiro de 2017, após ser vítima de violência doméstica por parte do ex-marido. Aos 49 anos, ela destaca que os profissionais do centro ofereceram vários tipos de serviço e a colocaram em contato com o promotor de justiça. “O apoio deles foi fundamental. Eu estava psicológica e fisicamente abalada. Escutamos outras histórias, estabelecemos relacionamentos e nos sentimos fortalecidas”, revela a auxiliar administrativa.

**Acolhimento** – O atendimento da equipe também recebeu elogios da advogada e professora Karla Cristina, que chegou ao Cravi em 2013, quatro anos após o marido ser vítima de homicídio. “Meu filho está com



nove anos e melhorou muito. Quando somos vítimas, conseguimos entender melhor a dor do outro. Entrei em contato e comecei o tratamento. Logo de início, tive boa impressão do atendimento. Os serviços ajudaram a me levantar”, revela a professora.

“O lado humano de participar do Cravi é muito bom. Lá é um lugar em que você pode chorar”, desabafa Karla Cristina. O centro oferece espaço sigiloso e acolhedor para apoiar, escutar e cuidar do sofrimento causado pela violência.

Por meio do atendimento presencial e de outras ações, o programa busca facilitar o acesso a informações, orientação jurídica e serviços públicos. A assistência às vítimas auxilia no desenvolvimento de recursos psicológicos que proporcionem atitudes positivas frente às consequências da violência e promove a reconstrução de laços sociais, a confiança na Justiça e o exercício da cidadania.

O Cravi identifica os problemas enfrentados pela vítima e a direciona para o tratamento no próprio centro ou nas instituições parceiras do programa. Além disso, promove mensalmente oficinas abertas ao público sobre temas ligados à área de atuação.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Portal do Governo do Estado

## SERVIÇO

**Centro de Referência e Apoio à Vítima – Cravi**  
Unidade Cravi SP – Fórum Criminal  
Av. Dr. Abrahão Ribeiro, 313 – Av. D  
Sala 0-429 – térreo – Barra Funda  
São Paulo – SP  
Telefones (11) 3666-7778 / (11) 7334  
E-mail [cravi@justica.sp.gov.br](mailto:cravi@justica.sp.gov.br)  
Site [www.justica.sp.gov.br](http://www.justica.sp.gov.br)

## Escola de Moda auxilia na recolocação profissional da mulher

A Escola de Moda do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp) é um projeto de qualificação profissional e capacitação de agentes multiplicadores desenvolvido na capital com as lideranças comunitárias e entidades sociais, e, no interior, em parceria com os Fundos Municipais e entidades sociais.

Nas unidades do Fussesp, são oferecidos cursos de Corte e Costura, Bordado em Linha, Bordado em Pedraria, Crochê, Confeção de Caixas e Modelagem. Eles têm duração de 80 horas e são destinados às pessoas com mais de 16 anos, preferencialmente desempregadas, não sendo exigida escolaridade mínima.

O Fundo Social de Solidariedade conta com 56 Polos Regionais da Escola de Moda no interior do Estado, dos quais surgiram 625 postos no território paulista e em entidades sociais da capital. Somente na unidade que fica no Palácio dos Bandeirantes, passam cerca de 600 alunos anualmente.



Unidades do Fussesp: vários cursos

Tem interesse em fazer o curso de moda? Entre em contato no telefone (11) 2588-5762. As inscrições são contínuas, mas é preciso aguardar a fila de espera.

Conheça também atividades da Escola de Beleza e da Padaria Artesanal do Fussesp ([www.fundosocial.sp.gov.br](http://www.fundosocial.sp.gov.br)).

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa do Fussesp

## Endereços

Escola de Moda do Fundo Social de Solidariedade

Requisitos necessários para inscrição: levar RG ou CPF originais.

• **Parque da Água Branca**  
Rua Ministro Godói, 180, Perdizes, São Paulo – SP

Corte e Costura, Modelagem, Bordado em Linha, Bordado em Pedraria, Crochê e Confeção de Caixas

• **Casa da Solidariedade II**  
Rua Frederico Alvarenga, 125, Parque Dom Pedro, São Paulo – SP

Corte e Costura, Modelagem, Bordado em Pedraria e Confeção de Caixas

• **Palácio dos Bandeirantes**  
Av. Morumbi, 4.500, Morumbi, São Paulo – SP

Bordado em Pedraria, Corte e Costura e Modelagem

• **CIC Guarulhos**  
Estrada do Capão Bonito, 53, Bairro dos Pimentas, Guarulhos – SP

Corte e Costura e Modelagem

• **CIC Ferraz de Vasconcelos**  
Rua Américo Trufeli, 60, Parque São Francisco, Ferraz de Vasconcelos – SP

Corte e Costura e Modelagem

• **CIC Jaraguá**  
Estrada de Taipas, 990, Jaraguá, São Paulo – SP

Corte e Costura e Modelagem

• **CIC Feitiço da Vila**  
Estrada de Itapeperica, 8.887, Capão Redondo, São Paulo – SP

Corte e Costura e Modelagem